



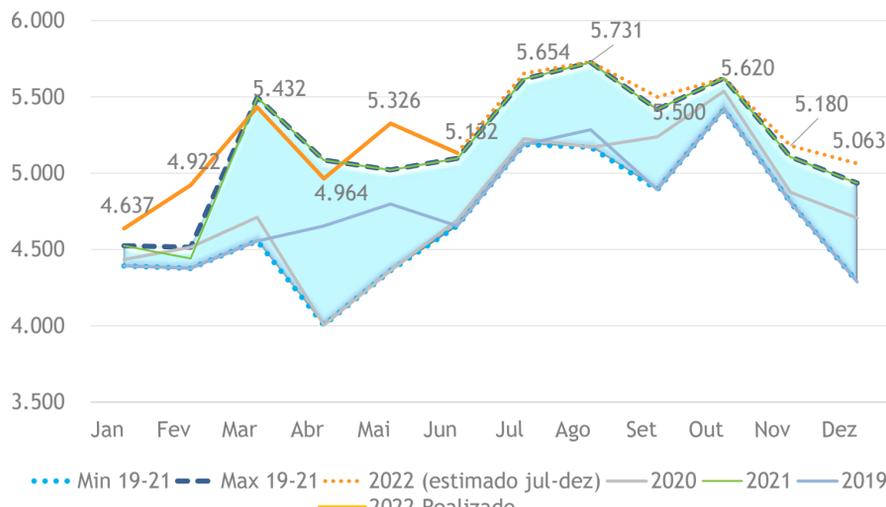
Composição do balanço

Demanda

Devido a indisponibilidade momentânea do seu sistema de dados, a ANP não publica os volumes de venda de combustíveis desde julho. Por esta razão os volumes projetados para o segundo semestre de 2022 não foram alterados. A previsão é que o consumo de diesel para 2022 seja de 63.155 mil m³, que representa um crescimento de 1,7% em relação ao volume de 2021.

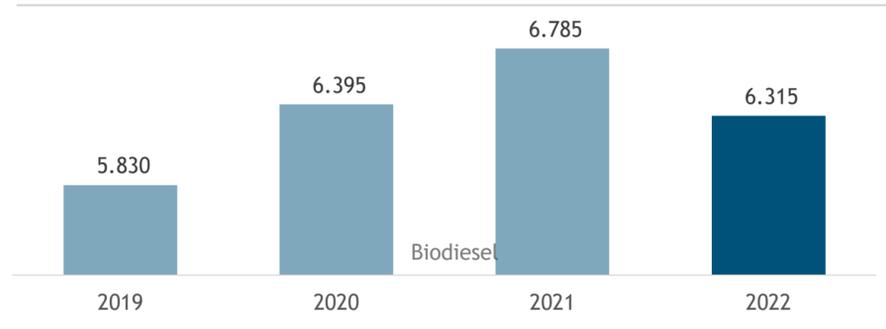
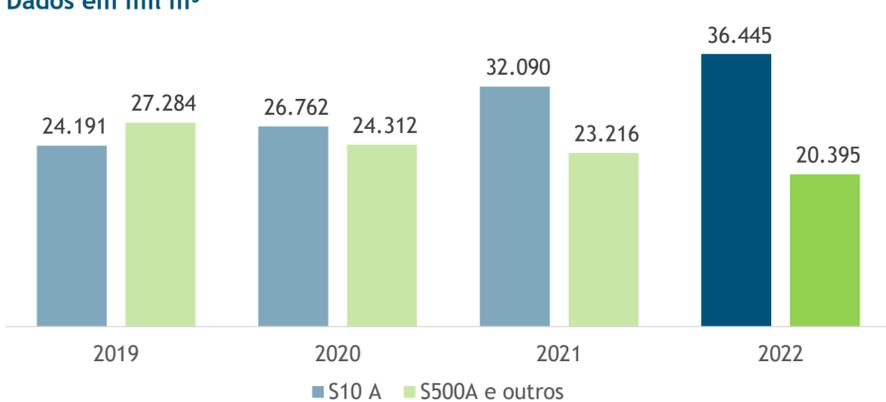
Diesel B - histórico de 3 anos e projeção 2022

Dados em mil m³



Diesel A S10, S500 e Biodiesel - histórico e projeção 2022

Dados em mil m³

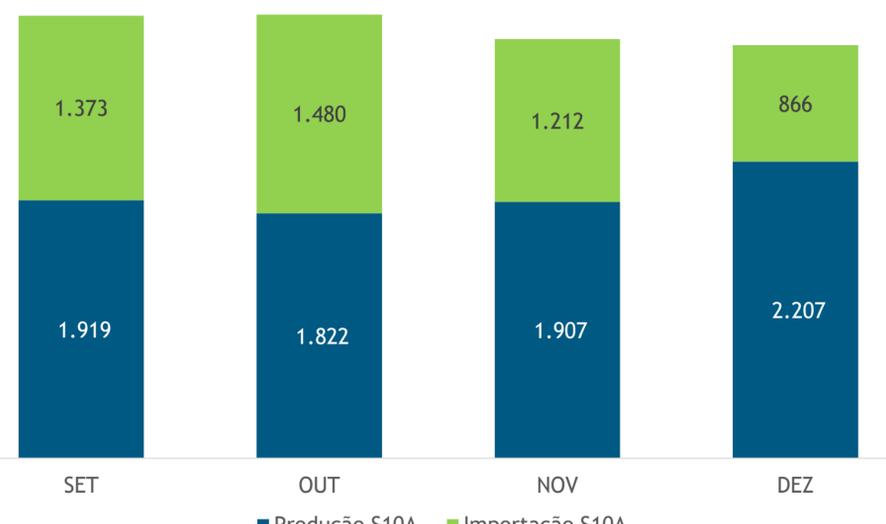


A migração de Diesel S500 para o Diesel S10 segue crescendo no ritmo analisado nos últimos anos. As estimativas de projeção de demanda para o Diesel S10 mostram um crescimento de 13,6% em 2022 com relação a 2021.

Oferta

Estimativa de produção e importação de S10A em 2022

Dados em mil m³ - Associadas IBP e ABICOM

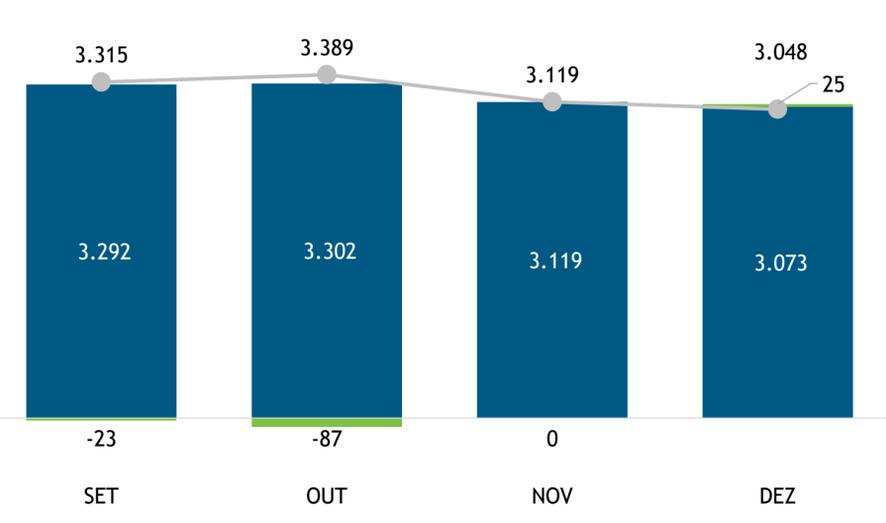


Os dados de importação incluem 45 mil m³ em setembro e 50 mil m³ em outubro informados pela ABICOM. Os dados de importação reais podem ser maiores que os projetados neste boletim, pois o IBP não tem acesso à informação de todos os agentes que atuam na importação de derivados no país.

Os volumes mensais de produção consideram as paradas técnicas das refinarias.

Balanço de oferta e demanda de diesel S10A em 2022

Dados em mil m³



Os agentes do setor seguem ofertando o diesel de baixo teor de enxofre (S10) necessário para o abastecimento do país apesar da instabilidade do mercado internacional.

O déficit projetado para outubro, equivalente a 2,6% da demanda estimada, deverá ser atendido pelos níveis de estoques das distribuidoras e/ou outros importadores, que atualmente não se fazem presentes na Mesa de Abastecimento coordenada pelo MME.

Este cenário representa a fotografia do momento atual. Variações na demanda, produção e importação podem levar a resultados diferentes.

Panorama externo

Na reunião do início do mês, a **OPEP e aliados decidiram reduzir a quota de produção do grupo em 2 milhões de barris por dia a partir de novembro**, justificada pelas incertezas do panorama econômico global e do mercado de petróleo. Vale notar que alguns países já produzem abaixo de suas quotas, enquanto outros têm ignorado os limites, de modo que o corte efetivo em termos de volume deverá ser inferior ao acordado.

Em que pese a expectativa de recessão global no curto prazo, os estoques de diesel têm permanecido baixos diante da demanda global pelo produto, além de problemas enfrentados pelas refinarias, como os furacões e greves, respectivamente nos EUA e na França.

Nos EUA, na última semana, **os estoques de destilados (diesel incluído) caíram 4,9 milhões de barris - para 106,1 milhões** - o nível mais baixo desde maio, segundo a U.S. Energy Information Administration (EIA). ([EIA](#), [OPEP](#) e [WashingtonPost](#))



INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS

ibp.org.br | [#IstoGeraEnergia](https://twitter.com/ibpbr)

CONECTAR TODA A INDÚSTRIA PARA IR CADA VEZ MAIS LONGE. **ISSO GERA ENERGIA.**



[/ibpbr](https://www.facebook.com/ibpbr) [@ibpbr](https://www.instagram.com/ibpbr) [@ibp_br](https://twitter.com/ibp_br) [/ibpbr](https://www.youtube.com/ibpbr) [/ibpbr](https://www.linkedin.com/company/ibpbr)